

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 15h32 até 20h40 HBr. A aproximação ao Divino é comungar na Vida de todas as vidas, que reúne as diferenças e as concilia em sua dimensão santificada, e dessa perspectiva dá para notar que as religiões, por mais que tenham em suas origens sido criadas por notáveis experiências espirituais, caíram todas no lugar da discórdia, e agora, no lugar de propiciar a aproximação ao Divino fazem o contrário, semeiam divisões fratricidas. Espiritualidade não é o mesmo que religião, porque dificilmente alguma religião anda atualmente promovendo a espiritualidade, e dificilmente também, a espiritualidade consegue se encaixar em alguma religião. Importa somente que tu pratiques algo de forma cotidiana que te sirva para te aproximar ao Divino, e que essa aproximação se comprove pela tua atuação conciliadora e promotora de compreensão sábia.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A saudade de um tempo passado é sempre uma ilusão, porque se houvesse um pouco mais de memória pragmática se comprovaria facilmente que a vida vai melhorando, se aprimorando, amadurecendo e ficando mais sábia.

TOURO
21/04 a 20/05

Se você se acomoda em suas certezas, por mais confortáveis que essas sejam, em algum momento precisarão de revisão, porque do jeito que o mundo anda, tudo que costumávamos dar por sabido não vai dar os mesmos resultados.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Promessas lindas são postas sobre a mesa, e a alma se regozija, porque é muito boa a experiência de comunhão das almas. Promessas que, se depois não forem minimamente concretizadas, provocarão um vazio proporcional.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Revolucionar tudo é uma opção, mas como tudo na vida, tem seu custo, e sua alma precisa calcular direito o grau de risco que pretende assumir nos próximos tempos, ou se vai preferir viver com mais segurança e conforto.

LEÃO
22/07 a 22/08

Seria maravilhoso que você tivesse todo o tempo do mundo e recursos disponíveis para se lançar aos braços de alguma ilusão, porém, o cenário não é esse, e valeria a pena você continuar se comportando de forma pragmática.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É irrelevante que tudo saia do seu jeito, porque se você se entregar ao mistério da vida, confiante em que há um plano maior em andamento, então você aproveitará o fluxo dos acontecimentos ao seu favor.

LIBRA
23/09 a 22/10

Deixe fluir e não se preocupe se as coisas saem de seu controle, porque as coincidências entrarão em campo e favorecerão você, desde que sua mente não seja tomada por ideias ansiosas e barulhentas. Isso melhor não.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Não se trata mais de você provar que pode satisfazer seus anseios, porque a vida não é uma competição que premia os mais fortes. A partir de agora selecione melhor os desejos que pretende satisfazer. É assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem todas as pessoas ficam à vontade diante da expressão de sentimentos nobres, porque ao carecerem dessa percepção, interpretam que seja algo parecido com pretensão ou arrogância. Isso fala mundos a respeito delas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Muitas reflexões merecem sua atenção, porque são resultado de o quanto sua alma foi tocada pelos acontecimentos em curso. Outras reflexões podem ser descartadas, porque não agregariam nada de valioso ao momento.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os ideais unem as pessoas, que se motivam a juntar forças para obter conquistas ou lutarem contra o que as oprime. Por que ideais arde seu coração? É bom começar a refletir sobre isso, para se unir às pessoas certas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor não se precipitar a reagir negativamente às contrariedades, porque você verá, com o passar do tempo, que não poderia ter acontecido nada melhor, tornando o negativo em algo positivo. É por aí.

ARTES CÊNICAS

Rafael Mentos



Alexandra Medeiros: formação brasiliense

Atriz contra preconceitos

» RICARDO DAEHN

No palco, em adaptação de texto de Nelson Rodrigues (*Bonitinha, mas ordinária*), a atriz brasiliense Alexandra Medeiros integra, na ficção, núcleo privilegiado e abastado. Envolvida com teatro há 24 anos, Alexandra, 43 anos, já viu a peça dirigida por Bruce Gomlevsky chegar a Curitiba e Fortaleza, mas conta da honra de estar na temporada (até dia 22 de dezembro) no Caixa Cultural Brasília: “Estou feliz de estar em Brasília; é muito especial estar entre amigos e família”.

Na plateia, nos próximos dias, estarão o protético Orty e a pedagoga aposentada Herenilda, os pais da atriz. “A obra vai mexer com eles, tratando de temas como abuso contra o feminino e violência. A peça fala do machismo que vivemos até hoje. Minha personagem é triste e só. O texto é maravilhoso ao dizer de uma relação doentia que, no fundo, demonstra o desmantelo”, observa Alexandra. Num núcleo permeado por muito dinheiro e vazio emocional, Teresa (a personagem) lida, na essência, com questões de preconceito racial. “O texto de Nelson traz as vísceras do que é muito negado em sociedade — é um esgoto que vem à tona”, avalia.

Formada em artes cênicas pela Universidade de Brasília (UnB),

Alexandra teve formação sólida com o mestre Hugo Rodas e participação na Cia da Ilusão. “Hugo me mostrou o amor pelo teatro, e ainda a força de se jogar, sem medo. Com ele não tinha conversa — ele te impulsionava”, pontua a atriz. No cinema local, ela teve participações nos longos *O outro lado do paraíso*, dirigido por André Ristum, e *O pastor e o guerrilheiro*, de José Eduardo Belmonte. No audiovisual, com o recente programa *Falas negras*, na pele de uma delegada, Alexandra celebrou a exposição de coisas “que hoje têm visibilidade”, já que o programa “é um experimento social” ancorado pela realidade. Entre encenação, julgamento e votação (de público), ela ressalta o peso (positivo) de ver o preconceito racial posto na berlinda.

Alexandra, em Brasília (cidade da qual se desgarrou entre 2006 e 2010 e ainda entre 2022 e a atualidade, pelas temporadas cariocas), encenou textos de Martha Medeiros (*Dois ou três coisas que eu sei sobre o amor*, ao lado de Murilo Grossi) e de Hilda Hilst (*Para Mahal*, baseado em *Tu não te moves de ti*), tendo ainda, em montagem no Iesb, aberto o curso de artes cênicas por meio da peça *O mambembe* (assinada por André Amaro). Pelo curta *Mauro* (de José de Campos) ela foi indicada ao prêmio Rima (Rio Internacional Monthly Awards) e, pela peça *Liola*, concorreu à premiação pelo Sesc.

CRUZADAS

Rios mineiros afetados por rompimentos de barragens da Vale	Tipo de cadeira na borda de piscinas	Divisões internas de um presídio	Placa de ardósia em salas de aula	Espaço para deposição de lixo	Nereu Ramos, ex-presidente brasileiro	Cantil rústico feito de pele (pl.)
Música de Chico Buarque e Vinícius (MPB)						
				Lorenzo (?), ator dos EUA		
Trama secreta contra uma pessoa	(?) Gil, apresentador do SBT				(?) Bull Bragantino, time paulista	
Bolsa para maquiagem	Antônio Conselheiro, líder religioso	Consoantes de "sofá"				
Naipes do baralho			Um e outro Indicativo (abrev.)		Extraír; arrancar	Faz produzir um barulho
Ativistas como Gandhi						
Local coletivo de limpeza de roupas	Letra que não inicia palavra Enxergou	Nem, em inglês		Sufixo de "londrino": origem		
			Édith (?), cantora de "Hymne à L'Amour"	Terminação dos verbos da 2ª conj. (Gram.)		Frases que servem de motivação
O grão de café pronto para uso						
O estado pós-parto da mãe	Erasmus Carlos: o Tremendão (MPB)	(?) e vir, direito constitucional			Fase do sono em que ocorre o sonho	
				(?) do Fico: 9 de janeiro de 1822 (Hist.)		
País africano Mau cheiro (bras.)		Artefatos luminosos da festa de réveillon				

3/nor — red. 4/pat. 5/lamas. 6/compl. 7/lib. 8/abast. 9/desab. 10/necess. 11/ess. 12/ess. 13/ess. 14/ess. 15/ess. 16/ess. 17/ess. 18/ess. 19/ess. 20/ess. 21/ess. 22/ess. 23/ess. 24/ess. 25/ess. 26/ess. 27/ess. 28/ess. 29/ess. 30/ess. 31/ess. 32/ess. 33/ess. 34/ess. 35/ess. 36/ess. 37/ess. 38/ess. 39/ess. 40/ess. 41/ess. 42/ess. 43/ess. 44/ess. 45/ess. 46/ess. 47/ess. 48/ess. 49/ess. 50/ess. 51/ess. 52/ess. 53/ess. 54/ess. 55/ess. 56/ess. 57/ess. 58/ess. 59/ess. 60/ess. 61/ess. 62/ess. 63/ess. 64/ess. 65/ess. 66/ess. 67/ess. 68/ess. 69/ess. 70/ess. 71/ess. 72/ess. 73/ess. 74/ess. 75/ess. 76/ess. 77/ess. 78/ess. 79/ess. 80/ess. 81/ess. 82/ess. 83/ess. 84/ess. 85/ess. 86/ess. 87/ess. 88/ess. 89/ess. 90/ess. 91/ess. 92/ess. 93/ess. 94/ess. 95/ess. 96/ess. 97/ess. 98/ess. 99/ess. 100/ess.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

S	M	L	E	R
F	A	G	O	C
M	A	L	U	C
C	A	M	A	R
A	M	E	M	N
N	E	B	R	O
P	A	S	O	E
C	M	T	E	N
B	A	J	U	L
V	E	R	I	F
A	E	R	O	L
I	R	A	N	O
R	Y	A	N	A
A	G	A	L	I
P	A	U	L	O

SUDOKU DE DOMINGO

4	6	9	8	3	7	1	5	2
2	1	7	4	9	5	3	8	6
3	8	5	6	1	2	9	7	4
7	2	6	1	5	8	4	3	9
5	9	4	3	7	6	8	2	1
8	3	1	2	4	9	5	6	7
1	7	8	9	6	3	2	4	5
9	5	3	7	2	4	6	1	8
6	4	2	5	8	1	7	9	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BALANCETE

Eu, que muito não fiz
Estou planejando
Menos ainda fazer

A essência me completa
E, à história, um prego
Na parede me basta

José Sóter

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3			6				9	8
	4	2					3	7
7								
		8			4			
		7	1		2			
				3	8		2	
					5			
5		9	7					1
	2			9				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net